

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA SISTEMATIZAÇÃO DO CUIDADO: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES DA UTI

Relatoria: ANA CAROLINE MUNIZ COELHO
Ana Caroline Muniz Coelho

Autores: Shara Sylmara Alencar Lima
Yvanna Oliveira da Silva
Wanhinna Regina Soares da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A Lesão por Pressão (LPP) é uma complicação bastante comum na Unidade de Terapia Intensiva, no entanto, pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes em risco e da implantação de estratégias de prevenção confiáveis. As LPPs representam um problema para os clientes e um desafio para os enfermeiros que prestam assistência através de cuidados diários. O presente estudo, objetiva compreender o papel do enfermeiro na sistematização dos cuidados preventivos a LPP, na unidade de terapia intensiva. Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de revisão da literatura. Os dados foram obtidos entre os meses de julho a agosto de 2018, onde foram encontrados 16 (dezesseis) artigos, através de pesquisas a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados entre julho de 2008 a julho de 2018. Os descritores utilizados para a pesquisa foram: "Cuidados de Enfermagem", "Lesão por Pressão", "Papel do Profissional de Enfermagem", "Prevenção e Assistência de Enfermagem", no entanto, mesmo quando somado aos termos "Lesão por Pressão" e "UTI", poucas obras referentes ao objeto de estudo foram encontradas. Após aprofundada leitura dos artigos selecionados, 8 (oito) destes encontravam-se dentro dos fatores de inclusão nesta pesquisa. As obras idênticas repetidas em bases de dados diferentes foram eliminadas, considerou-se seu primeiro registro. A literatura pesquisada evidenciou o papel do enfermeiro na elaboração de planos de cuidado preventivos a LPP, que visem solucionar problemas identificados na fase de diagnósticos. Salienta-se ainda, a necessidade do enfermeiro reavaliar regularmente os pacientes da unidade de terapia intensiva, após aplicação de cada plano de cuidados. O uso da escala de Braden teve destaque em muitos dos artigos encontrados, como principal ferramenta na detecção precoce do risco a LPP, sendo necessário que o profissional de enfermagem a coloque em execução. A escala analisa seis fatores: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição, fricção e cisalhamento. Portanto, compreende-se que o papel do enfermeiro na prevenção da LPP na unidade de terapia intensiva é fundamental, e deve pautar-se na sistematização da assistência. Os profissionais envolvidos no atendimento a estes pacientes devem atuar sistematicamente na ocorrência da LPP, determinando planos de cuidados e diagnósticos de enfermagem, afim de efetuar os devidos cuidados preventivos.